

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO N. 31

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTU'

Recebemos ha já algum tempo uma brochura de 240 paginas, que compõem o *Recenseamento do Estado do Rio*, organizado pelo sr. Favilla Nunes, por ordem do actual presidente daquelle estado dr. José Thomaz da Porciuncula.

O livro do sr. Favilla é muito minucioso e interessante, e outros de tal genero não conhecemos em nosso paiz que o possam egualar. Oxalá o nosso estado pudesse incluir no catalogo de suas bibliothecas trabalho igual sobre o nosso estado de cousas, que desse modo teria desbravado um pedaço de caminho para a boa marcha da administração publica.

A brochura abre as suas informações com uma carta do estado, e divide-se em tres partes: *Considerações geraes sobre o censo; Divisão administrativa, resultado do recenseamento; População escolar.*

Na occasião da operação censitaria o estado do Rio de Janeiro contava 41 municipios e 495 districtos de paz. O seu territorio tem a superficie de 40.426 kilometros quadrados, um dos menores da republica, mas assim mesmo muito grande.

A sua população é de 1.053.817 habitantes, que vive em 179.652 predios, constituindo 182.768 familias.

FOLHETIM

(14)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

Não lhe percebia o sentido das palavras, não lhe distinguia o som da voz, que lhe parecia suave e carinhosa. Atravessaram assim, como em um sonho, varias salas, e acharam-se em frente ao bufete, servido por solemnes criados, trajando a libré imperial. A princeza aceitou um cacho de uvas e uma taça de champagne. O conde conservou-se defronte della, ven-lhe, a cada bago que ella sorvia, os rosados ladios entreabrirem-se e mostrarem os alvos dentes. Estava em extase; nunca se sentira tão violentamente atraído para uma mulher. Transportava-o imperioso desejo, e teria dado a vida para que lhe fosse concedido tomar a princeza nos braços e arrebatá-la á força, moribunda sob os seus beijos. Pungente angustia contra-

JERUSALEM

Attendei-me! Eu vos trago uma noticia.—Eu ia, A passo triste e lento, até a margem fria Onde Joppé se cava em crespo mar profundo, Banhar os pés e ver os terminos do mundo. Meus prophetas, subindo ás torres colossaes, Me fizeram signal de voltar para traz; E n'essa mesma noite, ao vir surgindo o dia, Mostraram-me, escondido em uma estribaria, Um berço; — e n'esse berço um deus recém-nascido. De uma auréola brilhante estava revestido O seu rosto infantil. Deu-se o caso em Belem. E disseram-me então:—Vê, vê, Jerusalem, Como elle é pequenino! Os ingenuos pastores O tosco e humilde berço adornam-lhe de flôres. E unem, para saudal-o, aos canticos das aves, Da branda, agreste avena, as musicas suaves.

(Extr.)

A densidade territorial é de 26 habitantes por kilometro quadrado.

A população urbana é de 392.738 habitantes. O municipio de maior população urbana é o de Nictheroy, com 36.056 habitantes, que moram em 6.447 predios.

Quanto ao estado civil, ha 683.563 celibatarios, 337.501 casados e 32.753 viuvos.

Os casados no Rio de Janeiro representam apenas 32% da população e é porisso que nesse estado os filhos illegitimos representam 30% dos nascimentos, que, bem se vê, é uma proporção enorme em relação aos outros paizes, por exemplo a Suissa, que tem apenas 4% de filhos illegitimos nos nascimentos, e isto talvez em grave desabono do vizinho estado.

São catholicos no estado do Rio de Janeiro 1.043.541 habitantes, e acatholicos 10.276, isto é, pouco menos de um por cento da população.

Sabem lêr e escrever 234.585 habitantes, isto é, muito menos da quarta parte da população. O municipio de menor numero de analfabetos é o de Nova-Friburgo, com 62,2%.

A população escolar, que comprehende as edades de 7 a 14 annos para o sexo masculino e de 7 a 12 para o feminino é de 121.202 homens e 95.453 mulheres, dando um total de 216.655, que representa mais

da quinta parte da população geral. Petropolis é o municipio de maior frequência escolar; Pirahy, o de menor.

Deixamos de consignar muitas outras informações, aliás interessantissimas, de que está cheia a brochura do sr. Favilla Nunes por escassez de tempo e espaço.

Não ha duvida nenhuma que a estatística é a base de uma boa administração, e muito é de louvar-se o governo do dr. Porciuncula por este trabalho, que teve a a felicidade de commetter ao illustre sr. Favilla Nunes, a quem penhorados agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

COLLABORAÇÃO

Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 30)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANNOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

« Um dos nossos irmãos leigos, devendo sair para fazer as provisões, foi assaltado na rua por um bando de furiosos pagos pela seita; e, se um homem compadecido não estivesse ali para o salvar das suas garras, tel-o-iam morto como uma besta de carga.

hiu-lhe a garganta, acommetteu-o um terror, e tornou-se tão pallido que a princeza, fitando o inquieta, perguntou-lhe:

—Sente alguma cousa? Está incommodado? Faz um calor horrivel aqui...

O conde teve bastante imperio sobre si mesmo para sorrir-se e responder:

—Não é nada, acabo de ter uma vertigem, mas a temperatura não influiu de modo algum para isso... E já passou...

Achavam-se, tanto um como outro, em tão singular estado de espirito, que cousa nenhuma que lhes pertencesse podia parecer-lhes indifferente. A princeza, nessas triviaes palavras do sr. de Fontenay, descobriu um sentido occulto que lhes dava apaixonado valor. Ficou silenciosa, assustada, como se tivesse podido descobrir no espirito de Armando a perturbação de seus pensamentos. Com finissimo tacto, teve elle consciencia dessa impressão, e, querendo tranquilizar a moça, tomou um ar tão indifferente quanto lhe foi possível, e offerecendo-lhe de novo o braço:

—Para onde deseja, princeza, que eu a conduza?

—Oh! eu não quero voltar á sala do baile: estou um tanto fatigada e vou retirar-me.

Dirigiram-se para a saleta de espera, situada junto á escada de honra, e Armando

ouviu chamar nos degrãos: « Os criados da sra. princeza de Schwarzbourg! »

Um momento depois appareceram dous lacaios empoados, trazendo a sahida de baile, forrada de pelle de rapoza azul, e á mantilha de renda branca com que ella cobria a cabeça. Ao descer, a princeza voltou-se para Armando e fez-lhe um amavel signal de cabeça, Armando inclinára-se. Erguendo-se, disse:

—Ser-me-ha permitido, princeza, apresentar-me em sua casa?

—Os meus amigos encontram-me todos os dias, ás cinco horas, respondeu ella.

Dirigiu-lhe um ultimo sorriso, e, elegante e altiva, seguida dos seus lacaios, desceu lentamente a escada.

Armando, com o coração alegre, como se ella lhe houvesse prometido amor, voltou aos salões.

O conde de Fontenay era um homem bem educado, e com demasiada pratica dos usos da sociedade, para mostrar grande pressa em ysitá-la princeza. Sabia que tanto melhor a acolheriam quanto mais se fizesse desejar. Deixou passar uma semana inteira antes de ir ao palacio de Herrngasse. Arranjon-se, porém, de modo a vêr de longe, a princeza e a mostrar-se-lhe. Informou-se e soube que ella ia á Opera nas quintas-feiras. O camarote da legação

« Ha muito tempo que temos em nossa casa o padre Jordão, portuguez, homem de grande virtude e de um zelo fervoroso; tinha entrado na Companhia em Inglaterra, e d'ali passára a S. Petersburgo, onde fez conversões admiraveis de principes e de nobres russos. Expulso da Russia em 1815, e em 1820 de toda a Polonia, dirigiu-se á França, depois á Italia e, finalmente, ha mais de vinte annos que estava em Genova.

« Converteru á sua parte mais judeus e protestantes do que nenhum dos nossos padres. Julgue, pois, se elle devia ou não ser mais odioso áquelles impios! Teve de fugir, expatriado e errante, para o Piemonte, e, cansado dos annos, das perseguições, dos terrores da morte que tantas vezes o tinha ameaçado, foi atacado de uma horrivel doença; finalmente, extenuado, moribundo, expulso de cidade em cidade, sem que um hospital ou um homem caridoso pudesse recolhê-lo, foi conduzido n'uma padiola, atravessando os gelos e as neves dos Alpes, á Niça, na Provença, onde, apenas chegou, morreu.

« Nem os seus cabelos brancos, nem a lembrança das abundantes esmolas que elle por tanto tempo espalhava entre os pobres de Genova, nem o reconhecimento por tantos beneficios derramados no seio dos infelizes que tinham recorrido a elle, puderam commover o coração dos seus inimigos. Quando o viram escapo de suas mãos, não sabendo como fazer-lhe expiar as suas virtudes, correram á praça do Theatro. Ali levantaram com a neve uma especie de cadafalso ou de guilhotina, e, em seguida, tendo moldado um manequim simulando um jesuita, que alcunhavam— «o infame padre Jordão» — atiraram-lhe com lama no meio das injurias, dos ultrajes e dos apupos, e, finalmente, fizeram servir esta figura de alvo ás bolas de neve. Não ficaram só nisto: desceram o manequim do cadafalso, collocaram-n'o n'uma padiola, fizeram uma procissão nocturna, á luz dos archotes, levaram-n'o pelas ruas da cidade cantando o *Miserere*, e, logo que chegaram a S. Diodoro, precipitaram-n'o, entre milhares de maldições, nos escolhos do mar.»

Terminamos aqui a digressão para continuar livremente a nossa historia, porque os leitores mais facilmente entrarão agora no justo apreço das cousas que occorreram no desenvolvimento do collegio de S. Luiz, explicando plausivelmente aquellas que, por circumstancias particulares, possam ser apenas indicadas.

No anno de 1864 por causa do movimento excitado entre os ytuanos pelo zelo

estava ao seu dispor. Fez alli companhia ao marquez de Villenoisy, que pareceu sorprendido do subito fervor musical do seu addido. O velho democrata tinha sido embalado com as faceis arias das escólas italiana e franceza: a moderna algebra musical causava-lhe horror. Cantava-se naquella noite o *Don Juan*, de Mozart, e o marquez, acariciado por suaves, limpidas e delicadas melodias, expandia-se sem desconfiança.

Foi esse o momento que Armando de Fontenay escolheu para obter confidencias acerca da arrebatadora mulher cuja lembrança lhe preocupava o espirito. Soube com espanto que tinha ella trinta annos. Parecera-lhe extraordinariamente mais moça. Não lhe teria certamente dado mais do que vinte e dous a vinte e tres annos, e acontecia que tinha mais idade do que elle. Fez então com que o marquez lhe explicasse o casamento della com o principe de Schwarzbourg, que poderia ter sido seu pai. O barão de Berzépebus, tendo-se desligado do exercito ainda moço, para occupar a sua ociosidade e arrastado pelo gosto das especulações, lançára se em consideraveis negocios de minas em Corinthia. Descobriera em terrenos de pouca importancia, que lhe pertenciam, jazidas de estanho de grandissimo valor. (Cont.)

do padre Anthelmo, animado pela presença do padre Razzini e admiravelmente coadjuvado pelo vigário padre Miguel Corrêa Pacheco, de santa memória, foi determinado que se dessem passos tanto para sollicitar a licença de abertura do collegio do inspector da instrução publica, que então era o dr. Diogo Pinto de Mendonça, como para mandar vir de Roma mestres da Companhia de Jesus.

O rvd. padre vigário officiou elle mesmo ao inspector, e deu o dinheiro para a viagem dos primeiros padres.

Quanto ao pedido de abertura fructou logo mil promessas, as quaes, todavia, foram infecundas por bem tres annos, apesar de mil empenhos e esforços. De facto, quando, depois das largas exhibições, o padre Miguel diligenciou para a ultima decisão, esta foi peremptoria e irrevogavelmente negada. Notou o postulante que assim como no principio não sómente acceitára o sobredito inspector com rosto amigo o pedido, mas tambem animára-o, fazendo lhe notar como a idéa de fundar um estabelecimento de educação solida em Ytú era a mais opportuna e necessaria, assim tambem o arrefecimento e a repulsa succederam o saber-se a que ordem deviam pertencer os directores. Julgou, pois, conveniente o padre Miguel formular outra petição apresentando o proprio nome como director do novo collegio; porém debalde, porque no principio pôz-se a cousa em calar, e, finalmente, tendo o padre feito urgencia, depois de futeis pretextos o ultimo de todos foi que o cargo de vigário não podia harmonisar-se com o de director de um collegio.

Deixemos por um instante suspensa esta questão, e vejamos o resultado da outra, quero dizer, da vinda de preceptores de Roma.

Tendo o padre Razzini conhecido o terreno e ouvido as optimas disposições do padre vigário, escreveu ao rvd. padre geral da Companhia Pedro Beckx pedindo-lhe pessoal para poder responsabilisar-se da abertura do collegio desta cidade. O padre Razzini, pedindo este soccorro, não presentia, com toda certeza, as difficuldades e os estorvos que deviam oppôr-se á prompta realisação do projecto; e esta desprevenção era providencial. Com effeito, se elle tivesse presagiado os futuros obstaculos não teria mandado buscar tão facilmente companheiros para uma obra que logo apresentou-se de impossivel execução.

Por sua vez, o padre geral, com os olhos fitos nesta outr'ora uberrima provincia tão gloriosa para a Igreja e para a Companhia, e com dous religiosos (o padre Antonio Honorati e o estudante José Giomini) prestes a levantar ferro com destino ao nascente collegio do SS. Salvador na cidade do Desterro, adheriu de bom grado á primeira supplica dos ytuanos, accrescentando aos primeiros outros dous filhos da Companhia na pessoa do rvd. padre Bartholomeu Taddei e do irmão Affonso De Amicis.

Achava-se naquelles annos a provincia romana da Companhia de Jesus abattida pelos acontecimentos de 1839, e com muita da sua gente espalhada pelas missões de outras provincias na Asia e nas Americas; não foi, por conseguinte, sem grande sacrificio destinar quatro ao Brazil.

(Continúa)

NOTICIARIO

Escolas reunidas. — Nota-se, pela relação das faltas commettidas pelos alumnos das Escolas Reunidas, que nos é fornecida pelos srs. professores, que grande parte dos mesmos poucos dias no mez frequentam as aulas.

Ora, se o ensino é obrigatorio, julgamos ser caso das auctoridades ás quaes está affecta a direcção do ensino publico convencerem aos paes e tutores desses alumnos a necessidade dos mesmos frequentarem mais assiduamente as aulas.

Consta-nos que muitos alumnas não entregam a seus paes os boletins de fre-

quencia que lhes são dados, e nesse caso compete aos paes exigil-os dos filhos. Por esse meio ficarão sabendo si elles frequentam ou não as Escolas.

Multas. — Pelo sr. fiscal de hygiene foram multados no dia 25:

Em 30\$, o cidadão Joaquim Naveiro do Couto, por terem sido surprehendidas pessoas de sua casa lavando roupa no quintal.

Em 30\$, o cidadão Manoel Rodrigues de Arruda, por não ter mandado entupir o poço do seu quintal, conforme a disposição municipal.

Em 30\$, o proprietario da casa n. 102 da rua de Santa Rita, José do Amaral Campos, por identico motivo.

Em 30\$, o proprietario do predio n. 162 da rua de Santa Cruz, Sebastião Cyrino Nunes, tambem pelo mesmo motivo.

Guarda civica. — Pela guarda civica, que rondou a cidade na noite de 23 do corrente, foi effectuada a prisão de tres individuos, sendo elles detidos e postos em liberdade no dia seguinte por ordem do sr. dr. Luiz de Freitas, que se achava com a vara de delegado.

Assim vae a guarda civica prestando seus bons serviços á cidade, e são dignos de todo o louvor os cidadãos que a compõem pelo modo correcto por que tem sido feito o policiamento urbano.

Prisão. — No dia 24 deste mez foi preso Ambrosio de tal por ter furtado 3\$000.

Realmente não valia a pena fazer tão pequeno furto si o gatuno se lembrasse que tinha de pagar igual quantia pela carceragem.

Medida util. — Pela intendencia municipal foi mandado collocar uma armação de ferro no mictorio da rua da Quitanda, de modo a ficar este encoberto ás vistas dos transeuntes.

Foi uma medida acertada, pelo que louvamos a intendencia.

Calçamento de ruas. — Consta-nos que a digna intendencia desta cidade já contractou o completo calçamento de algumas ruas, e que, terminado esse serviço, será contractado o calçamento das ruas Santa Rita, Santa Cruz e S. Francisco.

Parabens aos seus moradores.

28 de setembro. — E' hoje o 22º anniversario da promulgação da lei aurea que declarava livres os filhos da mulher escravisada, nascidos dessa data em diante.

E, lembrando essa data, é justo citar-se o nome do benemerito estadista visconde do Rio-Branco, promotor da humanitaria lei, o qual, para vê-la promulgada, teve de sustentar no parlamento uma lucta gigantesca contra os deputados escravocratas, entre os quaes se contava homens de grande prestigio e illustração.

«Jornal do Agricultor». — Recebemos os ns. 705 e 706 desta util e importante revista publicada na capital federal e da qual é redactor o sr. Dias da Silva Junior.

Mais uma opera! — Parece que a tão apreciada opera *Falstaff* não será ainda o ultimo trabalho do velho e glorioso maestro Verdi, pois que, conversando elle em Montecatini com os artistas Gemma Bellincioni e Roberto Stagno, disse-lhes que estava resolvido a escrever uma outra opera, cuja parte principal reservava para a Bellincioni.

Bibliotheca das Escolas Reunidas. — Somos informados que pelo cidadão dr. Antonio de Queiroz Telles foram offerecidos para a bibliotheca daquella Escola quatro volumes de sciencias naturaes, que representam um valioso donativo.

Pelo sr. Francisco das Chagas, de Indaiatuba, foram offertados 50\$, donativo por elle angariado, sendo: de um indaiatubano, 30\$; do sr. Joaquim Pedroso de Alvarenga Sobrinho, 10\$; e do mesmo sr. Chagas, 10\$ e quatro bons livros.

Informam-nos mais que pelo sr. dr. Antonio de Queiroz Telles tem sido feitos diversos donativos para as Escolas Reunidas.

O amor. — Diz um collega do interior que um medico allemão acaba de descobrir, após profundas investigações, o terrivel bacillus do amor, bichinho damnado que vae ao coração, pondo a juro muitas cabeças de gente séria.

O amor, affirma o pandego do microbiologista, nada mais é do que uma enfermidade igual á febre amarella, ao cholera, á tuberculose e á outras tantas que por ahi cabriolam.

O medico allemão, que tem largo cultivo do microbio da paixonite, descobriu antidoto contra o terrivel mal das solteiras e dos solteiros.

Morta-viva. — Em Ceza, proximo de Napoles, passou-se ha pouco a seguinte horrivel scena:

Uma mulher chamada Anna Vlain, de 40 annos e mãe de seis filhos, teve o setimo parto, seguido de um ataque de gastro-enterite aguda. Sendo chamado um medico, este constatou a morte da doente e o cadaver, depois de mettido no caixão, ficou depositado na capella do cemiterio, que serve de sala de observações.

No dia seguinte, uma velha, que passou junto do cemiterio, julgou ouvir gritos abafados partindo da capella. Logo depois um mancebo foi tambem surprehendido pelo mesmo facto, e então elle e a velha correram a prevenir a familia da morte.

A noticia espalhou-se depressa e todos os habitantes da povoação correram apressadamente para o cemiterio. A porta da capella estava fechada e o guarda ausente, mas a porta abriu em breve, despedaçada pelo esforço violento dos primeiros individuos que tinham chegado, entre os quaes se contava o filho mais velho da victima.

A tampa do caixão foi aberta pelo mesmo processo, offerecendo-se aos olhos dos assistentes um horrivel espectáculo. A morta tinha-se voltado de lado e a posição do braço indicava que ella tinha feito uma tentativa desesperada para levantar a tampa do athaude. O medico foi novamente chamado, mas só pôde certificar, dessa vez sem engano, o obito da pobre mulher.

A povoação ficou excitadissima contra o guarda do cemiterio, que tinha por dever vigiar a morta.

O filho da victima ficou tão impressionado com o horrivel espectáculo que morreu tres dias depois.

A humanidade e as suas crenças.

— Na *Missionary Review of the World* do mez passado, encontramos um curioso artigo sobre a humanidade e as suas crenças, artigo devido ao sabio dr. Pierson e baseado nos estudos do famoso demographo Revestein *Oie Bevolherung der Erde*.

Ha hoje no mundo 4.467.920.000 individuos de ambos os sexos. Esta cifra colossal acha-se assim distribuida.

Asia, 840 milhões; Europa, 340 milhões; America do Norte, 90 milhões; America do Sul, 35 milhões; Australia e mais ilhas da Oceania, 5 milhões.

A população augmentou no periodo de 1880—1890 de 30% na Australia do Norte e na America do Sul; de 20% na America do Norte; de 15% na Europa e de 6% na Asia.

Em toda a humanidade ha 3.065 linguas e dialectos.

A biblia, que é o livro que tem sido mais traduzido, apenas até hoje foi impresso em 250 linguas.

A proporção entre a gente branca e a preta é a seguinte: sobre 8 pessoas, ha 5 brancos e 3 pretos.

A questão mais difficil a resolver para a demographia é a questão religiosa.

Como classificar as crenças fóra de todas as divisões systematicas? Ha opiniões contradictorias sobre as crenças dos selvagens, e muitos sabios affirmam que ha na Africa muitos povos sem conhecimento algum da idéa de Deus e sem especie alguma de crença.

Uma sociedade de missionarios americanos organiou uma estatistica das crenças humanas, baseando-se, para a classificação geral, nas manifestações exteriores das crenças.

Assim, resulta dessa estatistica que o culto do paganismo tem 874 milhões de adeptos, a religião de Mafoma 173 milhões, o catholicismo 195 milhões, a igreja 85 milhões, os protestantes 135 milhões e o judaismo 8 milhões.

Nas religiões pagãs ha muitos cultos diversos.

Que distancia enorme entre o budhismo e a religião dos povos do interior da Africa!

O padre Baegest diz que os indianos da California não conhecem nem idolos, nem templos, nem ceremonias religiosas e nem creem em Deus, nem em falsas divindades.

Colden affirma que nos povos selvagens do Canadá não havia culto de especie alguma, nem nos seus diversos dialectos havia qualquer palavra para exprimir a idéa de Deus.

Sino monstro. — Na igreja de Montmartre vai ser installado um sino monumental que não custou menos de 65.000 francos.

Peza 16.000 kilos ou 4.000 kilos mais que o maior sino de Nôtre-Dame.

O seu som é mais forte do que o de qualquer sino de França, e, no estrangeiro, só encontra igual no da igreja da Colonia que o imperador Guilherme mandou fundir com os canhões tomados na guerra de 1870, e que peza 82.000 kilos.

Estado de sitio. — Damos abaixo o decreto que declara em estado de sitio diversos estados do Brazil:

« Declara em estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, o Districto Federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo a que continúa e mesmo se propaga e augmenta a grave commoção intestina produzida pela revolta de alguns officiaes e praças da esquadra nacional, subsistindo, pois, e ainda aggravados, os motivos que determinaram o decreto legislativo n. 172 de 10 de setembro corrente; achando-se encerradas as sessões do congresso nacional, e porque assim o exige a segurança da patria e da Republica:

Resolve, nos termos do art. 80 da constituição, declarar em estado de sitio, com suspensão das garantias constitucionaes, o districto federal e os Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul até ao dia 9 de outubro proximo vindouro.

Capital Federal, 25 de setembro de 1893, 5º da Republica.—Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.»

A revolução no Rio. — As noticias recebidas do Rio são mais graves que as anteriormente publicadas. A 23, cerca de 3 horas da tarde, a esquadra revoltada, sob o commando do almirante Custodio de Mello, tomou posição em frente á cidade e começou forte bombardeio. As balas atiradas cahiram em varios pontos da cidade. Foram derrubadas diversas casas, matando muitas pessoas. Tambem foi alcançada pelos projectis a cupula da igreja da Lapa dos Mercadores, á rua do Ouvidor, destruindo essa parte do templo e os seus estilhaços arrombaram as paredes do predio n. 15 da mesma rua, deixando o edificio em ruinas.

— No largo do Rocio uma granada explodiu em frente ao Club Naval, matando um pobre velho vendedor de jornaes.

— Na rua do Lavradio n. 43, onde morava uma bailarina da companhia lyrica, de nome Josephina, penetrou uma bala, que detonou, matando a pobre artista.

— Consta mais que foram attingidas pelas balas dos revoltosos: as casas do deputado Carlos Justiniano das Chagas; a do conselheiro Eduardo de Andrade Pinto; uma casa de pensão; a do hospital de S. Francisco de Paula; a de Nôtre-Dame de Lorette; a da rua da Conceição, n. 7; a do Frontão Fluminense, quando ia começar a 3ª quiniela; o telhado do mosteiro de S. Bento, que soffreu franco e prolongado bombardeio; uma chaminé da Companhia dos Exgottos, á rua Direita; um muro na rua do Visconde de Itaboraahy.

O fogo só cessou á noite.

Evasão e morte. — Lê-se no *Estado* de 26 do corrente:

« Hontem, pela manhã, evadiram-se quatro praças do exercito, que se achavam recolhidas ao 40º regimento de cavallaria.

Duas destas praças, de nome José Alves dos Santos e Francisco Miguel tinham sido condemnadas, ha poucos dias, a 21 e 30 annos de prisão; as outras duas de nome José Cypriano Barboza e Zacharias de tal, a primeira a espera de julgamento e a outra se achava cumprindo pena disciplinar.

As duas ultimas conseguiram fugir; as primeiras não conseguiram seu intento, por isso que as praças da guarda nacional atiraram contra as mesmas matando a José Alves dos Santos e fracturando uma perna a Francisco Miguel.»

O papa na America. — Dizem de Roma que o papa tornou a manifestar o desejo de refugiar-se na America, no caso de manifestar-se uma guerra entre a Italia e outras nações e Roma correr o perigo de ser atacada.

Mathematica conjugal. — Applicação das quatro operações ao matrimonio:

O matrimonio começa com uma *somma* de illusões, continúa com uma *diminuição* de liberdade e uma *multiplicação* de filhos para terminar, muito frequentemente, com a *divisão* dos conjuges.

SECÇÃO LIVRE

Contra-protesto

O abaixo assignado declara que, se em sua casa têm apparecido alguns vidros destinados á aguas gazosas, geralmente conhecidos por *socos*, é isso exclusivamente devido aos negociantes, que na entrega dos referidos vidros commettem taes enganos.

E para que ninguem se julgue com 5

direito de reclamar o que não admite reclamação, porquanto não se trata de uma falsificação mas sim de uma distracção na restituição dos vidros, por isso que o fabrico de aguas gazosas não é privilegio de quem quer que seja, mas sim uma industria tão licita como qualquer outra e ao alcance daquelles que della queiram se utilizar, vem o abaixo assignado contra protestar o que sobre o assumpto publicou um outro industrial desta cidade.

Ytú, 20 de setembro de 1893.

5-3

LUIZ POLICE.

EDITAES

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e orphãos substituto desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, no dia seis do proximo futuro mez de outubro, ás onze horas da manhã, em a casa numero quatro A da rua de Santa Rita, pelo porteiro dos auditores Diogo da Fonseca Salles Gusra serão levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer uma casa, sita á rua de Santa Rita, sob o numero quatro A, confrontando pelo lado de baixo com Joanna Valencio dos Santos, pelo lado de cima com Antonio Bueno de Camargo e pelos fundos com Samuel Borges Corrêa e Francisca Martins, com um puchado no quintal pelo prego e quantia de tres contos cento e cincoenta mil réis, feito o abatimento legal; um guarda-roupa por cento e vinte mil réis; uma commoda com quatro gavetas por cincoenta mil réis; um criado mudo por doze mil réis; um sophá e seis cadeiras austriacas por setenta mil réis; duas camas francezas por oitenta mil réis; uma mesa com gaveta por doze mil réis; uma dita menor com gaveta por oito mil réis; uma dita de cosinha por cinco mil réis; um dito para desenho, pé de ferro, por cinco mil réis; um armario para roupa por trinta mil réis; um dito para louça por doze mil réis; um lavatorio, bacia e jarro de ferro agathe, per dez mil réis; um espelho com moldura dourada por quinze mil réis; um lampeão de mesa por dez mil réis; uma bateria de cosinha, composta de uma chaleira, quatro caçarolas, uma fritadeira de ovos, uma colher para cosinha, tudo de ferro agathe, uma assadeira de ferro, uma torradeira de café, um moinho para café e um caldeirão, tudo de ferro, e um picador de carne por trinta mil réis; uma duzia de pratos, uma cafeteira de ferro agathe, uma colher de sopa de metal, duas bandejas esmaltadas, sete casnes de chicanas, dois côpos de vidro, uma terrina grande, um assucareiro, uma caneca de ferro agathe, uma leiteira de louça, quinze talhe-

res, um ralo de folha, um boião de barro, uma moringa para agua e uma tijella branca por trinta e dois mil réis; um ferro de engommar e folle por tres mil réis; um lavatorio de ferro por dois mil réis; quatro bacias por seis mil réis; dois baldes de zinco por cinco mil réis; dois guarda-chuvas ordinarios por dez mil réis; a roupa de uso, consistente de seis toalhas de crochiet, vinte e sete guardanapos pequenos, tres fronhas, tres lençoes, quatro camisas brancas para homem, duas ditas de côres, tres ditas para senhora, sete ceroulas, quatro aventaes, dois chales finos, tres vestidos, sendo um preto, duas saias brancas, um fraque de panno preto, duas duzias de pares de meias, um terno de collarinhos e punhos, tudo por vinte mil réis; tres canastras de madeira por quinze mil réis; uma mala de viagem por seis mil réis; um espanador, vassoura de cabelo e taboa de engommar por tres mil réis; duas cadeiras italianas por um mil réis; uma sacca de cal por um mil réis; quatorze ripas de peroba e sarrafos por seis mil réis; ferramenta de carpinteiro, composta de um martello, um cinzel, uma cavadeira, uma pá de ferro, uma serra, um serrote, uma ponteira, um ferro macho, nove ferros elasticos para porta, nove pares de fixas, um machadão, um terno de ferramenta usada, um terno de ferro fundido para torno, quatro taboas de ferro, uma prensa e um banco por cincoenta mil réis; uma caixa com vidros por dezoito mil réis; um relógio de parede por doze mil réis; um relógio de prata com corrente de plaquet por dez mil réis; um dito sem corrente por dezesseis mil réis; um dito de nikel por oito mil réis; um dispartador desmanchado por cinco mil réis; uma pulseira de plaquet por dois mil réis; um broche de pedra por dois mil réis; um par de brincos de ouro por dez mil réis; dois aneis de ouro por dois mil réis; tres botões de ouro por cinco mil réis; todos estes bens são pertencentes ao espolio dos finados Emilio João Bolliger e sua mulher e vão á praça a requerimento do curador a lide do orphão Affonso e do credor do acervo Manoel Gonçalves Palheiro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco dias do mez de setembro de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 3-1

Imposto do consumo de fumo

O collector das rendas da União, abaixo assignado, declara aos srs. commerciantes que vendem fumo em bruto, em cigarros ou em charutos, que, para vende-

rem esses artigos, necessitam pagar o respectivo imposto nesta collectoria, de conformidade com o decreto n. 1203, de 28 de dezembro do anno proximo findo, e que já deviam ter pago em janeiro do corrente anno.

Pede, portanto, que venham quanto antes satisfazer esse pagamento, a fim de evitar a multa que existe por falta da respectiva licença.

Ytú, 18 de setembro de 1893.—Olegario Ortiz, collector. 3-3

Conforme dispõem o art. 207 § 5 do cadigo de posturas municipaes, são obrigados a pagar nesta procuradoria, até o dia 30 do corrente, as officinas e profissões seguintes:

Officinas de cabellereiro, ferreiro, serralleiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, chapelheiro, selleiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, carreiro, marceneiro, ou outro qualq uer officio mechanico não especificado, dentistas, retractistas, empregados da Camara, secretario, procurador, fiscal, zellador do cemiterio, zellador do abastecimento dagua e do matadouro, os fabricantes de fogos, quer em grande, quer em pequena escala, as pedreiras onde se extrhião lages para negecio, as fabricas de tecidos de cada tear mechanico e as olarias de fabricar telhas e tijolos.

Outrosim, de conformidade com a nova reforma de posturas, de 3 de dezembro de 1891, os alfaiates que tiverem fazendas em suas officinas pagarão o imposto do § 1º do art. 204, os relojeiros que tiverem relógios para negocio, pagarão mais o imposto de 25\$000, e as demais officinas que tiverem deposito ou venderem objectos que não forem fabricados nas mesmas, ficam sujeitas aos mesmos impostos dos §§ do citado art. 204, sob pena de incorrerem em multa.

Os que não pagarem até o dia acima mencionado, ficam sujeitos a multa, de conformidade com o disposto no art. 213 do mesmo cadigo de posturas.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar este pela imprensa. 6-6 Ytú, 5 de Setembro de 1893.

O procurador da Camara Frederico José de Moraes.

ANNUNCIOS

Photographo

Bernardo Koring communica a todas as pessoas que quizerem tirar retratos que estará nesta cidade, nos dias 7 e 8 de outubro proximo, á disposição dessas mesmas pessoas ao largo de S. Francisco n. 1, casa do sr. dr. Hans Ravache. 3-4

Faca perdida

O abaixo assignado perdeu no dia 25 do corrente, na estrada que liga esta cidade a villa do Salto, uma faca grande com o ponteiro da bainha de folha, e tem algumas molduras no cabo, que é de metal branco. Quem entregal-a ao mesmo abaixo assignado, no largo do Bom Jesus n. 3, será gratificado com 5\$000.

Ytú, 26 de setembro de 1893. — Felicio Larussi. 3-4

Atenção

Para conhecimento dos interessados, declaro que já fiz correr a rifa de uma besta, sendo premiado o n. 89, vendido nesta villa.

Cabreuva, 27 de setembro de 1893. — Ignacio Bueno de Nêgreiros. 3-4

Franca liquidação

O armazem do Tónico Pires, no largo da Matriz, em frente á mesma, ainda tem alguns generos, como sejam: Vinhos Collares, D. Luiz, Lormont, Virgem, cervejas de diversas marcas, Cognac Champagne, biscoutos em latas, sal, gomma, louças, fumos, etc., que está vendendo em franca liquidação.

Vende tambem a armação que é de desmanchar e toda aparafusada, podendo ser transportada para qualquer outra casa, balcão, armarios, balanças, pesos, medidas, etc. Quem deixará de aproveitar a occasião? 3-4

VALVULINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATAOCADO E VAREJO DE JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

ARMAZEM TIRADENTES

DE

CELANI & SIMONI

90--Rua do Commercio--90

Tiradentes
Armazen

Tiradentes
Armazen

Kerozene brilhantino, caixa 13\$, garrafa.	\$300
Bacalháu, kilo	\$800
Arroz do Japão, legitimo, de primeira qualidade, sacco 29\$, litro	\$500
Dito Carolina, sacco 21\$, litro	\$400
Cebolas, kilo	1\$200
Alhos, uma reatea.	1\$800
Queijos de Minas, com manteiga, de primeira qualidade.	3\$000
Ditos de Minas, com manteiga, de segunda qualidade	2\$500
Vinho italiano de pura uva, de primeira qualidade, garrafa.	1\$200
Vinho italiano de pura uva, de segunda qualidade, garrafa.	1\$000
Manteiga estrangeira superior, lata de um kilo.	5\$000
Banha Alves, lata de dois kilos	4\$400
Massa de tomate superfinna, estrangeira, kilo	4\$000

E muitos outros artigos, todos a preços razoaveis.

N. B — Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, de publicar annuncios phantasticos. Aqui falamos a verdade e nada mais que a verdade.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI

RAYMUNDO GIOVANNI

participa a todos os seus amigos e bons freguezes que mudou o seu estabelecimento de barbeiro e cabelleiro da rua do Commercio n. 88 para a mesma rua n. 76, e em sua nova residencia espera continuar a merecer a coadjuvação que sempre lhe dispensaram.

76-Rua do Commercio-76

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e comissão)	100\$000
Major (patente e comissão)	320\$000
Tenente-coronel (patente e comissão)	450\$000
Coronel (patente e comissão)	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica comissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasses de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1.º andar

CAPITAL FEDERAL

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-4

ATENÇÃO

O abaixo assignado tendo mu lado a sua residencia da rua de Santa Cruz n. 70 para a rua de Santa Rita n. 99, resolveu abrir novamente o seu negocio de secco e molhados, hoje augmentado com um grande, bonito, variado e bem escolhido sortimento que acaba de receber. Convida, pois, seus amigos e freguezes a visitarem seu negocio afim de verificarem o que fica dito. Desde já promete bem servir á todos e por isso espera merecer a mesma confiança que lhe tem sido dispensada.

Não se enganem: é na rua de Santa Rita n. 99, antiga casa onde morou o maestro sr. João Narcizo. A saber: só vende fiado para queimar e moer.

Carlos Thimoteo de Almeida

MEDICO E OPERADOR

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Atenção

Dous moços de nacionalidade allemã, um de 24 e outro de 28 annos de idade, artistas, moradores nesta cidade, desejam achar cada um uma moça brasileira ou allemã para se casarem. Se houver pretendentes poderão deixar cartas nesta typographia uma com iniciaes N. R. 24 e outra com as iniciaes N. R. 28 afim de serem procuradas. 3-3

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

Pedido de casamento

Um moço de nacionalidade austriaca, de 22 annos de idade, official de selleiro, morador nesta cidade, deseja achar uma moça de menos de 30 annos para se casar com ella. A que pretender póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes J. C., para ser procurada. 3-3